

AGROTÓXICOS UTILIZADOS POR PRODUTORES DE PIMENTA NA ZONA SUL DO RS

Rafael Ludwig¹; Orlando Pereira-Ramirez²; Maurizio Silveira Quadro³;

INTRODUÇÃO

Os defensivos agrícolas são agentes químicos utilizados no meio rural para reduzir as perdas de produtividade (AGÊNCIA NACIONAL DE DEFESA VEGETAL, 2007). Dentre os principais efeitos estão o controle de espécies pioneiras indesejáveis, tidas como ervas daninhas, através dos herbicidas; controle de pragas, insetos herbívoros que danificam as lavouras, através dos praguicidas (MARTINS, 2002).

Com o início da “Revolução Verde”, na década de 1950, observam-se profundas mudanças no processo tradicional de trabalho na agricultura, bem como em seus impactos sobre o ambiente e a saúde humana. Desde então a utilização dos agrotóxicos no meio rural brasileiro tem trazido uma série de conseqüências. Em geral, essas conseqüências são condicionadas por fatores intrinsecamente relacionados, tais como o uso inadequado dessas substâncias, a alta toxicidade de alguns produtos, a ausência de informações sobre saúde e segurança e a precariedade dos mecanismos de vigilância.

Com a promulgação da Lei 7.802, em 11 de julho de 1989, regulamentada pelo Decreto 4.074, de 4 de janeiro de 2002, pode-se dizer que o Brasil deu o passo definitivo no sentido de alinhar-se às exigências de qualidade para produtos agrícolas em âmbito nacional e internacional. Nesta é feita a classificação dos agrotóxicos, de acordo com a toxicidade em: classe I - extremamente tóxico (faixa vermelha); classe II - altamente tóxico (faixa azul); classe III - medianamente tóxico (faixa amarela) e classe IV - pouco tóxico (faixa verde).

Nesse sentido e pelas exigências dos consumidores por produtos saudáveis, o objetivo deste trabalho foi verificar os agrotóxicos utilizados pelos produtores de pimenta, e classificar estes defensivos de acordo com a recomendação do Ministério da Agricultura, para com isso saber a toxidade tanto para o homem como para a natureza.

MATERIAL E MÉTODOS

Entrevistou-se nos municípios de Pelotas, Canguçu, Morro Redondo, Capão do Leão, Arroio do Padre e Turuçu, 68 produtores, os quais são responsáveis por uma área de 6500Km² abrangendo uma população de 430000 pessoas. Foram avaliados os principais produtos comerciais utilizados para o cultivo, sendo que, após o

¹ Acadêmico da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas, Bolsista do Programa de Educação Tutorial. E-mail: rafaludwig@yahoo.com.br

² Engenheiro Químico, Professor Doutor da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas, tutor do Programa de Educação Tutorial.

³ Engenheiro Agrícola, Professor Doutor da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas.

levantamento com os agricultores os produtos aplicados foram classificados conforme a recomendação do Ministério da Agricultura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obteve-se como principal produto aplicado na cultura da pimenta o inseticida Karate, que representa 15,4% dos agroquímicos utilizados, no entanto este não é recomendado para a cultura. Além deste, os produtores de pimenta relatam utilizar um grande número de produtos que não são recomendados para a cultura, os quais totalizam 38%. GORENSTEIN (1998), obteve em 368 amostras, referentes a tomate, vagem, pimentão e pepino, analisados entre 1994 e 1998, que 39 apresentaram resíduos não permitidos, ou seja, 10% da amostras.

Entre as classes dos defensivos empregados na cultura da pimenta os inseticidas são os mais utilizados, perfazendo 37% do total (FIGURA 1).

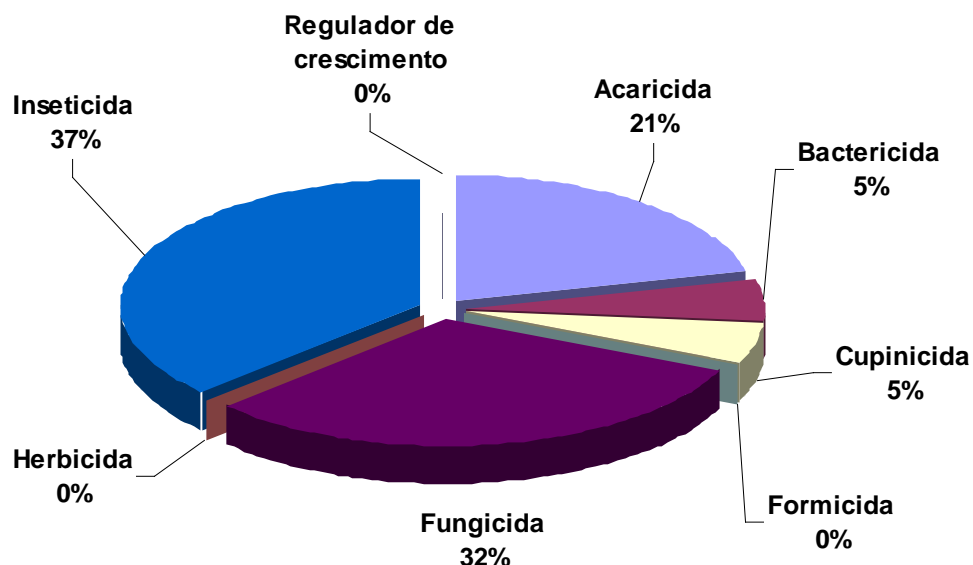


FIGURA 1 – Principais classes utilizadas na cultura da pimenta.

Na classificação toxicológica dos produtos utilizados na pimenta encontrou-se que 21% são altamente tóxicos, 50% são mediamente tóxicos. Já na classificação ambiental, 47% dos produtos são muito perigosos e 15% são extremamente perigosos.

CONCLUSÕES

A necessidade de acréscimo de produção faz com que os produtores utilizem cada vez mais agrotóxicos, muitas vezes não levando em consideração o risco de contaminação pelo uso inadequado destes produtos uma vez que os maiores percentuais de agrotóxicos utilizados pertencem à classe mediamente tóxica, e muitos dos produtos são utilizados sem a recomendação para a cultura.

Tendo em vista o exposto, deve-se ter uma orientação aos produtores quanto a utilização correta dos agrotóxicos, para que sejam utilizados os produtos recomendados a cultura, nas dosagens corretas e respeitando o tempo de carência para o consumo, e assim tenhamos produtos mais saudáveis para o consumo.

BIBLIOGRAFIA

AGÊNCIA NACIONAL DE DEFESA VEGETAL. Brasil. *Manual de uso correto de equipamento de proteção individual.* Disponível em: <<http://www.ande.com.br/epi/>>. Acesso em: 12 jan. 2007.

MARTINS, OSMAR PIRES. A dinâmica dos agrotóxicos no meio ambiente. Seminário Tratamento e Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos. Disponível em: http://www.mp.go.gov.br/portalweb/hp/9/docs/a_dinamica_dos_agrotoxicos_no_meio_a_mambiente.pdf. Acessado em: 26 de abril de 2009.

GORENSTEIN, OSSIR. Uma Abordagem Sobre Resíduos De Agrotóxicos Em Alimentos Frescos. Disponível em: <<http://www.biologico.sp.gov.br/rifib/IIIRifib/6-11.pdf>>. Acessado em: 26 de agosto de 2009.